

# Paraná Clube Brasil

## Departamento de Tênis de Campo

### O Código de Ética no Tênis

#### PARTE I

1. Constitui-se tanto em obrigação quanto em prerrogativa do jogador chamar todas as bolas que piquem do seu lado da quadra ou que sejam apenas intencionalmente lançadas para o seu lado da quadra; ajudar nas chamadas de bola de seu adversário quando o mesmo solicitar e chamar contra si mesmo (com exceção do primeiro serviço) qualquer bola que claramente for vista como fora do seu lado da rede.
2. Quando da chamada de uma linha, o jogador recebedor não deve socorrer-se da ajuda de um espectador.
3. Nenhum jogador deve questionar a chamada do seu adversário, salvo se solicitado a isso. Quando a opinião do adversário for solicitada e ele tiver dado uma opinião positiva, a mesma deve ser acatada; caso nenhum dos jogadores tiver uma opinião, a bola é considerada boa.
4. Quando você estiver olhando uma bola de forma cruzada à trajetória da bola, não chame uma bola a menos que você possa claramente ver a parte da quadra entre a linha e o ponto de contato da bola com a quadra.
5. No caso de dúvida de uma chamada de linha, o adversário é beneficiado pela dúvida.
6. A menos da existência de uma regra local visando salvar bolas perdidas que claramente estão fora, quando se apara uma bola no ar que ainda esta em jogo perde-se o ponto, independentemente de estar-se dentro ou fora da quadra.
7. Todas as chamadas de fora (out), anulado (let) ou falta (foul) devem ser efetivadas de forma instantânea. De outra forma, a bola é presumida boa e ainda está em jogo. Importante: uma bola é considerada fora até que a mesma seja assim chamada.

7.1 Por mais evidente que possa ter parecido para o recebedor que uma bola tenha picado fora da quadra, o mesmo não acontece para o jogador adversário situado no lado oposto da quadra. Assim, toda a bola fora deve ser convencional de mão ou dedo.

7.2 O jogador que, percebendo uma situação de "let" decide por continuar o jogo e vem perder o ponto em disputa, não tem o direito a reivindicar a volta da disputa do ponto.

8. Qualquer bola que não puder ser chamada fora é presumida como sendo boa e um jogador não pode reivindicar a anulação do ponto (let) sob a alegação de que ele não viu a bola picar na quadra.

9. No jogo de duplas, quando um parceiro chama uma bola fora e o outro parceiro considera a bola boa, estabelece-se um caso de dúvida que deve ser sempre considerado boa.

10. Uma vez chamada uma bola fora, significando que a bola picou no lado externo da quadra, uma falta ou um "let", o jogo pára, independentemente do que possa acontecer no momento seguinte.

## **PARTE II**

1. Todos os pontos disputados numa partida devem ser tratados com a mesma importância, não havendo justificativa para considerar um ponto definidor da partida (match-point) diferentemente do primeiro ponto da partida.

1.1 Todos os pontos disputados em boa fé são ratificados, o mesmo valendo para a contagem de games.

1.2 Se, durante a disputa de um ponto, for percebido que se cometeu um erro no início do ponto, tal como, execução do serviço do lado errado da quadra, ordem invertida do sacador de duplas etc, o ponto não é interrompido nem se tomará ação corretiva até definição do ponto.

1.3 Cada jogador é responsável pelo estado de utilização do seu lado da quadra, cabendo ao mesmo recolhimento das bolas abandonadas.

1.4 Quando um jogador for lesionado num acidente causado pelo seu adversário, é o jogador lesionado que deve ser punido pela descontinuidade da partida e não o seu adversário.

2. No retorno do serviço do jogo de duplas, o parceiro do recebedor deve chamar para si as chamadas sobre a linha de serviço, cabendo ao recebedor as chamadas sobre alinha de centro e laterais, muito embora qualquer um dos jogadores possa efetivar chamadas sobre qualquer ponto da quadra em bolas em que os mesmos tenham clara condição de visibilidade.

3. Uma bola 99% fora é uma bola 100% boa. Ou seja, se não existir espaço visual entre a marca e a linha, então essa bola é boa.

4. Retomar um serviço que evidentemente está fora, acompanhado de uma chamada de boa bola fora, é uma forma de descortesia para com o adversário, e quando o recebedor perceber que assim procedendo ele perturba o sacador, o fato configura uma falta de ética esportiva.

4.1 A devida contemporização deve ser conferida pelo sacador quando o mesmo executa um potente primeiro serviço que por pouco não atinge a linha de serviço, situação na qual o recebedor, numa atitude de auto-proteção, termina por retornar o serviço, não obstante numa instantânea chamada de bola fora.

4.2 Se o recebedor do serviço, agindo de boa fé, confere ao sacador o benefício da dúvida, retornando uma bola fora do primeiro serviço, o sacador não tem o direito de recusar esse benefício da duvida e solicitar um "let".

5. O recebedor de um serviço pode chamar uma falta de pé do sacador após esse último haver sido previamente advertido e não se tenha conseguido um juiz. Essa falta de pé deve ser feita apenas nos casos flagrantes e com a absoluta certeza do recebedor.

6. A obediência à regra de falta de pé é uma questão de honra pessoal do jogador e, como tal, deve ser praticada sempre.

7. É vedado aos jogadores qualquer tipo de exclamação que perturbe o jogador adversário durante a disputa de um ponto, sendo lícito ao recebedor solicitar um “let” caso haja a ocorrência de alguma exclamação pelo seu oponente. Contudo, essa chamada deve ser efetivada antes de ser rebatida a bola, pois caso contrário configuraria a “regra das duas chances”.

8. Em geral, toda a conversação entre parceiros de uma dupla proferida enquanto a bola está em movimento para o lado da quadra dos oponentes é considerada proibida. A conversa entre os parceiros durante o movimento da bola em sua direção deve ser minimizada, sendo permitidas apenas aquelas expressões que constituam exortações de alta performance, tipo “corre”, “fora” etc.

9. A prática de provocações de qualquer tipo efetivada entre ou durante a disputa de pontos é totalmente proibida de ser praticada entre os jogadores.

10. Os jogadores podem mover-se em qualquer momento do jogo, inclusive durante a execução do serviço pelo adversário. Contudo, são proibidos os movimentos ou sons proferidos com a precípua finalidade de distrair o oponente, tais como, acenar com os braços ou raquetes, batimento com os pés etc.

### **PARTE III**

1. Uma bola, que não a disputa no ponto, que adentre a quadra durante a disputa de um ponto, é motivo para anulação do ponto (let).

1.1 Quando o jogo estiver em curso, o jogador da quadra vizinha não deve invadir a quadra visando recuperar a bola.

1.2 Não deve ser solicitado o retorno da bola até que o ponto na quadra vizinha tenha sido encerrado.

1.3 O retorno da bola à quadra vizinha deve ser feito de modo cortês, batendo com a raquete na direção do solicitante, de preferência com um quique antes que o mesmo possa recolhê-la.

1.4 Cada jogador deve recolher as bolas em repouso no seu lado da quadra, oferecendo ao próximo sacador ou depositando sobre a linha de fundo no caso das inversões de lado.

2. Todos os jogadores devem estar adequadamente vestidos para uma partida de tênis: "blue-jeans" ou sapatos para corrida são proibidos.

3. É vedado ao jogador ausentar-se da quadra para a substituição da raquete durante a realização de uma partida, razão pela qual é indicado que cada jogador possua uma raquete reserva.

3.1 No caso de rompimento do encordoamento da raquete, o jogo deve seguir normalmente até a definição do ponto, quando então será permitido ao jogador a substituição por outra raquete, sem contudo implicar numa maior interrupção ou adiamento da partida.

4. Breves interrupções na partida são autorizadas visando normalizar o vestuário, calçados, equipamento, raquete ou mesmo saídas de boa fé ao "toalete" durante o jogo. Contudo, isso só ocorrerá após a definição do ponto em disputa.

5. Todo o jogador que tiver praticado um toque de bola, toque de rede ou cometido uma invasão deve espontaneamente se auto acusar.

6. Desde que seja efetivada de forma não deliberada e com um movimento contínuo em balanço para frente, a dupla rebatida e a condução são consideradas rebatidas legais.

7. O período de aquecimento realizado previamente à partida e na quadra de jogo deve limitar-se a dez (10) minutos, sendo reduzido a cinco (05) no caso de ser disponibilizado recolhedor de bola. Como forma de cortesia, não deve ser praticado o retorno do serviço de forma concomitante com o aquecimento do serviço por parte do opositor.

7.1 A fase de aquecimento prévio deve ser efetivada em apenas um dos lados da quadra, não se justificando, mesmo em dias ventosos, a mudança de lado durante o aquecimento.

7.2 É proibida a prática de aquecimento adicionais após ser iniciado a disputa do primeiro ponto da partida.

8. O serviço só pode ser realizado após o recebedor acusar estado de expectativa.

8.1 Uma vez acusado pelo recebedor o estado de expectativa, o mesmo não pode mais desfazer-se dessa posição, salvo pela ocorrência de interferência externa fortuita.

8.2 É responsabilidade do recebedor, em nome da dupla, de acusar a posição de expectativa, sinalizando dessa forma ao sacador de que ele e seu parceiro estão prontos para receber o serviço.

8.3 A execução do serviço por parte do sacador é indicação de que o time que esta servindo está pronto para a disputa do ponto.

9. Em qualquer discussão sobre fatos, a posição de cada jogador tem igual peso. No caso do não atendimento de um consenso entre os competidores, deve ser efetivado um sorteio. Atitudes ofensivas entre os jogadores devem ser sempre evitadas.

10. Dissimulações de qualquer natureza por parte dos jogadores constituem-se em prática anti-desportiva e, como tal, não devem ser praticadas.

11. Resmungos (ou outros ruídos estridentes) podem ser motivo para anulação ou mesmo reversão de um ponto, devendo ser evitados. Além disso, esses ruídos perturbam os jogadores das quadras adjacentes, constituindo numa conduta imprópria.

12. Não se inscreva num torneio de tênis para posterior desistência por descobrir que um adversário mais qualificado também está inscrito. Se você tiver que faltar a um jogo de torneio, comunique antecipadamente à comissão de arbitragem. Caso você desista de participar de um torneio já tendo sido devidamente inscrito, não espere receber de volta a taxa de inscrição, a menos que você desista antes do encerramento do prazo para inscrição.

*Fonte: Arquivo público disponível na internet.*